



# Dinâmica Espírita

**REVISTA Nº 73**

Junho/2021

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Nesta revista vamos cuidar dos "ovoides", descritos inicialmente por ANDRÉ LUIZ, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier

"Inúmeros infelizes, obstinados na ideia de fazerem justiça pelas próprias mãos ou confiados a vicioso apego, quando desafivelados do carro físico, envolvem sutilmente aqueles que se lhes fazem objeto de calculada atenção e, auto hipnotizados por imagens de afetividade ou desforço, infinitamente repetidas por eles próprios, acabam em deplorável fixação monoideística, fora das noções de espaço e tempo, acusando, passo a passo, enormes transformações na morfologia do veículo espiritual, porquanto, de órgãos psicossomáticos retraídos, por falta de função, assemelham-se a ovoides, vinculados às próprias vítimas que, de modo geral, lhes aceitam, mecanicamente, a influência, à face dos pensamentos de remorso ou arrependimento tardio, ódio voraz ou egoísmo exigente que alimentam no próprio cérebro, através de ondas mentais incessantes. (...)

No tocante à criatura humana, o obsessor passa a viver no clima pessoal da vítima, em perfeita simbiose mórbida, absorvendo-lhe as forças psíquicas, situação essa que, em muitos casos, se prolonga para além da morte física do hospedeiro, conforme a natureza e a extensão dos compromissos morais entre

credor e devedor. " (XAVIER, Francisco Cândido. VIEIRA, Waldo. ANDRÉ LUIZ, Espírito. "Evolução em Dois Mundos", ed. FEB, cit., pp. 117 e 118).

“ANDRÉ LUIZ (que, aliás, até agora, é o único dos autores espirituais de prestígio que traz notícias a respeito) menciona casos em que o monoideísmo agudo pode provocar tais efeitos morfológicos no perispírito, que os Espíritos chegam a assemelhar-se a "ovoides".

Estacionando nesse nível, perdido o contato com o mundo exterior, "dormitam em estranhos pesadelos", caracterizando-se como verdadeiros "fetos ou amebas mentais, mobilizáveis, contudo, por entidades perversas ou rebeladas." ( XAVIER, Francisco Cândido. ANDRÉ LUIZ. Espírito. -Libertação". 17. ed., Rio de Janeiro: FEB, 1995, p. 88: Cap. VI). > Perispírito, Zalmino Zimmermann

ENTREVISTA com o Dr. Ricardo Di Bernardi:

1 - Dr. Ricardo, existem os chamados "espíritos ovoides"?

R - Sim existem, dependendo do que vocês estão imaginando...

2 - São espíritos que se apresentam ou são vistos de forma esférica ou aproximadamente elíptica de coloração plúmbea (cinza escuro).

R. Sim, é verdade, eles são vistos por muitos médiuns e descritos por espíritos protetores ou orientadores como André Luiz. Na realidade é o seu corpo espiritual (=perispírito=corpo astral) que se acha deformado assumindo esta morfologia.

3 - Como se tornam assim?

R - Sabemos serem espíritos humanos que, pela manutenção de uma ideia fixa e doentia (monoideísmo), acabam estabelecendo uma vibração de baixa frequência e comprimento de onda longo, que, com o passar dos anos, produz uma deformação progressiva no seu corpo espiritual.

4 - Que tipo de ideia fixa doentia modifica o corpo astral?

R - Ódio e vingança principalmente.

5 - O ódio e a vingança deformam o perispírito?

R - Trata-se de um monoideísmo auto hipnotizante. Ele vibra de forma contínua e constante de maneira desequilibrada gerando uma energia que gira sempre de maneira igual e repetida pelo mesmo pensamento desequilibrado.

Ao vibrar repetidamente na mesma frequência e em desequilíbrio com a Lei Cósmica Universal, gera este circuito arredondado que o vai deformando e tornando-o "ovoide ".

6 - como se chama este processo?

R - Ovoidização do corpo espiritual.

7 - Afinal como se explica cientificamente que o corpo Astral sofra este processo?

R - (...) o Perispírito (corpo Astral ) é composto de moléculas, tal como o nosso corpo físico. Por analogia, imaginemos as moléculas do corpo astral como as moléculas dos gases: elas são maleáveis e se modificam ao sabor da pressão, da temperatura, e até do recipiente que contém o gás. As moléculas do perispírito, moldáveis pelo pensamento e pelo sentimento, tomam formas de acordo com a vibração do Espírito. Assim, se tornam brilhantes, opacas, densas ou "leves".

8 - Quer dizer que os espíritos adiantados têm o corpo espiritual mais leve; e os mais atrasados são mais densos?

R - Exatamente!

9 - O aspecto desagradável que observamos no corpo espiritual dos obsessores são reflexos dos seus pensamentos?

R - Exatamente!!!

10 - Daí podemos inferir que os ovoides só serão recuperados na forma humana normal quando mudarem sua vibração ou pensamento ?

R - Sim! mas muitos são tão persistentes no monoideísmo auto hipnotizante que só recuperarão a forma humana reencarnando.

11 - Bem, sabemos que muitos não "desgrudam " do obsidiado nem por nada...  
R - São encaminhados para reencarnação compulsória, na primeira oportunidade.

(entrevista reproduzida com a autorização do entrevistado)

“Estudamos que muitos espíritos que optaram por deixar o mundo terreno através do suicídio, ao chegarem do outro lado da vida, continuam com o desejo de morrer. A ação mental neles no sentido do não-ser é tão intensa que eles vão destruindo o corpo espiritual. Desta forma surgem os ovoides.

Procura-se auxiliar esses espíritos no plano espiritual para que eles reencarnem antes que se instale o processo da ovoidização de forma mais franca, porque neste caso, será necessário muito mais tempo e tratamentos mais complexos para trazer o espírito de volta à normalidade da ascensão evolutiva. O espírito, quando oferece condições para tal, é direcionado para a reencarnação o mais rapidamente possível.

Por que ovoides?

É a forma que André Luiz, em sua vasta obra através do médium Chico Xavier designa os espíritos que deformaram, destruíram mais gravemente o corpo espiritual. Normalmente este processo atinge os membros superiores e inferiores, o tronco, de tal forma que o que "sobra" do corpo espiritual se assemelha ao formato oval. Claro que esta é uma condição temporária. O espírito será levado a se recuperar dessa situação com o trabalho amoroso dos amigos espirituais.

Se quiserem entender mais profundamente a relação entre ovoide x reencarnação, sugerimos a leitura do livro "Ícaro Redimido". Neste livro são relatadas as aventuras e muitas desventuras do nosso querido Alberto Santos Dumont. O livro nos faz compreender que o que leva a se decidir pelo suicídio, não é o fato de que o avião, grande invenção dele, tenha sido usado como arma nas guerras, e sim o orgulho, ferido por não ter sido verdadeiramente

reconhecido fora do Brasil, como o inventor do avião”. (Tema: Por que dizer não ao aborto?)

Palestrante: Carlos Roberto. Rio de Janeiro 2/5/2005).

“Não são estes os ovoides de que nos fala abalizado escritor espiritual? — interroguei recordando-me de outras informações.

Realmente, são seres em condições semelhantes, acontecendo somente que a situação espiritual destes é um pouco pior... Já se desgastaram mais e atingiram profundíssimo estágio de inconsciência. Os ovoides de que nos falou o amigo espiritual ainda tinham fome e se ligavam a outras criaturas encarnadas. Estes não. Estes nem mais se alimentam. Semelham ovos completamente fechados”. (O Abismo > R. A. Ranieri, orientado por André Luiz).

“André Luiz dá uma verdadeira aula sobre os ovoides. O indivíduo está num remorso tão intenso, e não tem a matéria para se refugiar. Aqui, em nossa dimensão, é muito fácil. A matéria atenua, anestesia. O espírito desencarnado está diante de si mesmo. O remorso é tão veemente, que o ser espiritual sofre um processo de regressão psíquica, como se estivesse voltando ao ventre materno. Parece estar retrocedendo, retornando à sua origem, vai encistando-se. O sofrimento é tão intenso, que assume uma forma ovoide, como se fosse um ovo ou uma ameba. Tem a impressão psíquica de poder situar-se no nada, como se estivesse morrendo. Seria a segunda morte, que não existe, o ser espiritual não pode se matar, o espírito é imortal, mas sofre intensamente. O perispírito vai assumindo uma forma cística. Não é retrogradação. A vestimenta espiritual é que tem aquela forma, mas ele, espírito, não é aquilo. O âmago dele, o eu interior, a individualidade dele não é aquilo, mas o envoltório é. Porque a vestimenta é que registra tudo, é o mata-borrão”

(14º Encontro de Medicina Espiritual, 2003)

“Eulália carrega várias formas ovoides em seu útero que a ela renderam o câncer fulminante. A origem das provas de Eulália está em vidas progressas, nas sucessivas e impiedosas atitudes abortistas.

Não trate como coisa uma alma humana nessas condições meu filho! Os ovoides, a despeito de sua condição repugnante, são seres que um dia amaram e foram amados. A negação da culpa adotada para nos defender dos efeitos de nossos erros, cria abscessos energéticos”

(Lírios da Esperança – Ermance Dufaux/Wanderley de Oliveira)

“Em sua maioria, os homens passam pelas ruas das cidades metidos nas suas auras ovoides constituídas pelo baixo eterismo animal da Terra, como se fossem pitorescos carregadores de barracas confeccionadas com fluidos cinzentos e oleosos. Alguns destacam-se pelos tons lamacentos e arroxeados das manchas extensas que lhes fulgem sombriamente sobre a aura nevoenta, a trair-lhes o desejo sexual subvertido; noutros é a cor escarlate chamejante, identificando-lhes o ódio que ainda nutrem contra prováveis adversários da vida em comum. No manto de fluidos densos que os envolve como a cerração opaca das manhãs frias coleando sobre a superfície do rio lodoso, pintalgam e atizam-se os fragmentos coloridos de todos os tons inimagináveis!”

(Mediunismo Ramatis/Hercílio Maes; Capítulo 10 : Os Ovoides)

“— Os dragões têm muito poder, doutor. Poder mental. Mesmo Matias, nestas condições, manifesta tal capacidade. Do contrário, poderia estar a caminho da ovoidização, a perda da forma perispiritual por completo.

— Uma trama traidora, própria desses sítios de dor, fez com que o encarcerassem. E muito rapidamente vem perdendo a consciência a caminho do ovoidismo, na condição de um vibrião”

(Os Dragões> Maria Cravo/Wanderley de Oliveira)

“O perispírito pode sofrer profundas modificações, algumas graves, como acontece com os ovoides que, temporariamente, perdem a forma anatômica humana”.

(Estudo aprofundado da Doutrina Espírita – FEB)

“Lembrei-me da descida ao Abismo e dos seres sem forma que encontramos, já reduzidos a ovoides e recordei-me que aquela descida já era a descida para as zonas infernais!”

(O Sexo além da Morte – R. A. Ranieri – orientado por André Luiz)

“Em grupos mediúnicos ficarão somente os atendimentos espirituais aos recém-desencarnados ou alguns doentes espirituais, como ovoides, abortados, suicidas”.

(Deixe-me Viver, Irene Machado/Luiz Sergio)

“Sabemos que nas hostes espíritas existem muitas terminologias novas, que não estão inscritas nas Obras Básicas. Todavia, no decorrer do século XX, foram sendo incorporadas no dicionário kardeciano, a exemplo dos termos "colônias espirituais", "bioenergia", "monoideísmo", "ovoides", "umbral", "vampirismo", "aura" etc. Expressões essas que, se não foram utilizadas pelo Codificador, estavam de alguma forma implícitas nas ideias, através de outras terminologias do século XIX”. (Jorge Hessen)

“2) Parasitas ovoides – Desencarnados com o perispírito modificado, auto hipnotizados pela ideia de vingança ou apego excessivo, ligados as vítimas que os alimentam através de sentimentos de remorso ou arrependimento. Essa situação pode perdurar além da morte física da vítima, até que, “na disposição firme para o bem, algoz e vítima possam reajustar-se”. Para preservar o equilíbrio biopsíquico da própria vida é fundamental a conduta digna, a luta pela erradicação dos hábitos nocivos, o cultivo dos bons pensamentos e a prece. Os médiuns devem ser instrumentos conscientes na batalha contra o vampirismo de todas as tendências, doutrinando o obsedado, fortalecendo sua disposição para a renovação, orientando-o e auxiliando-o tanto quanto possível na reintegração de seu arbítrio. “Para a doença da alma, a cura real pertence ao homem-Espírito”.

(André Luiz - “Os Mensageiros”) – (Educação mediúnica, 2º Ano, FEESP)

“Mas anotemos que não é raro vermos, grudados nas costas do obsidiado (região lombar esquerda, altura da cintura) formas ovoides, aracnídeos escuros, espécie de carrapatos enormes: são formas astrais, quer (raramente) assumidas pelos espíritos vampirizadores, quer por ele criadas, para que funcionem à maneira das antigas "sanguessugas", que de vez em quando eles vêm sugar, deixando-as lá para que novamente se locupletem”.

(Carlos Torres Pastorino, Técnica da Mediunidade)

2) Espíritos que se entregam ao monoideísmo auto hipnotizante. Nestes se incluem os Espíritos primitivos, os selvagens, que anseiam por voltar à taba onde viveram e ao convívio dos seus. Estabelecida a ideia fixa, os órgãos do corpo espiritual se retraem ou se atrofiam. O desencarnado perde o seu corpo espiritual transubstanciando-se num ovoide. 3) Espíritos em profundo desequilíbrio, os grandes criminosos e os perversos. Os clichês mentais de seus crimes e erros, repetindo-se continuamente, tornam vicioso o fluxo do pensamento, resultando no monoideísmo auto hipnotizante. Perdem, então, os órgãos do corpo espiritual e, conforme o caso anterior, transubstanciam-se em um ovoide. Para se ter uma ideia mais aproximada acerca de transformações, basta lembrar que no processo reencarnatório existem as “operações redutivas e desintegradoras dos elementos perispiríticos”

(Sueli Schubert, Testemunhos de Chico Xavier).

“Espíritos habitantes do astral inferior, ainda bastante animalizados, costumam comer até mesmo alimentos humanos. Se houver perda de energias sem a necessária reposição, principalmente em decorrência de paixões, o espírito pode perder o corpo astral; ficará reduzido a ovoide inativo, conforme nos relata ANDRÉ LUIZ”.

(Jose Lacerda Azevedo, Espírito e Matéria)

A unanimidade é tão grande e oriunda de fontes tão dispares, inclusive a “tradicional” FEB, que soa fora de contexto e bastante superada a opinião (hostil, até) de Herculano Pires:

“André Luiz refere-se a ovoides, espíritos que perderam o seu corpo espiritual e se veem fechados em si mesmos, envoltos numa espécie de membrana. [...] A ação vampiresca desses ovoides é aceita por muitos espíritas amantes de novidades.

Mas essa novidade não tem condições científicas nem respaldo metodológico para ser integrada na Doutrina. Não passa de uma informação isolada de um espírito. Nenhuma pesquisa séria, por pesquisadores competentes, provou a realidade dessa teoria.

Não basta o conceito do médium para validá-la. As exigências doutrinárias são muito mais rigorosas no tocante à aceitação de novidades. O Espiritismo estaria sujeito à mais completa deformação, se os espíritas se entregassem ao delírio dos caçadores de novidades. André Luiz manifesta-se como um neófito empolgado pela doutrina, empregando às vezes termos que destoam da terminologia doutrinária e conceitos que nem sempre se ajustam aos princípios espíritas. A ampla liberdade que o Espiritismo faculta aos adeptos tem os seus limites rigorosamente fixados na metodologia kardeciana”.

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plínio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

**Diagramação:** Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.**

**Opiniões sobre a revista e pedidos**

**para recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**